

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES QUE DETERMINAM A VULNERABILIDADE DOS IDOSOS EM RELAÇÃO À INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV/AIDS

Relatoria: MARIA ISABELLY FERNANDES DA COSTA
Lorschaida Maria de Sousa Brito

Autores: Gessika dos Santos Silva
Nayana Lis Cavalcante Brito

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sexualidade é um tema que para muitos ainda é um assunto delicado principalmente quando se trata da população idosa. A intimidade desta população ainda deve ser preservada e muitos preferem não falar sobre o assunto, fato que tem repercutido no grande número de idosos acometidos pelo vírus da AIDS. Estudos afirmam que o número de idosos com o vírus da AIDS pode aumentar consideravelmente e dentro dos motivos principais pode-se citar a resistência ao uso de preservativos devido à falta de informação. **OBJETIVO:** Avaliar e discutir os fatores de riscos para a infecção pelo vírus da AIDS na população idosa e a resistência quanto ao uso de preservativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada mediante pesquisa nos seguintes bancos de dados online: SCIELO, PUBMEDCENTRAL e MEDLINE tendo como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos e que atendessem aos seguintes descritores: Idoso, Sexualidade, AIDS. **RESULTADOS:** Foi possível fazer uma análise crítica e identificar os principais fatores pelos quais o vírus da AIDS tem um número considerável na população idosa, dentre eles: o mito de que quando se é idoso não é possível ser acometido por essa doença, que não tem a necessidade de usar preservativo, pois durante toda a vida nunca usou, e de que são experientes e sabem o que estão fazendo. Foi possível verificar que uma das partes na relação tem a consciência de que deve existir a prevenção e o cuidado, mas por medo de perder o parceiro acaba deixando essas verdades de lado. **CONCLUSÃO:** Embora existam projetos vinculados às políticas de assistência social que trabalham diretamente com o idoso em relação ao vírus da AIDS, o número de idosos acometidos por esse vírus está aumentando tanto pela resistência ao uso de preservativos, quanto por questões de pudor, medo e vergonha. Enfim, estudos informam que os idosos que se consideram experientes acreditam que não precisam usar métodos preventivos, pois além de saberem o que estão fazendo tem uma relação estável.